DIRETORA GERAL/ COORDENADORA DO CURSO DE DIREITO

Ma. Débora Goeldner Pereira Oliveira

DIRETORA ACADÊMICA / VICE-PRESIDENTE

Profa. Elza Korneiczuk Meller

DIRETOR DE ENSINO

Prof. Célio Raniero

EDITORES

Me. Roberson Neri Costa Me. Joaquim Pedro de Oliveira Volante Ma. Giovanna Christina Moreli Alcantara da Silva Me. João Lucas Ma. Taís Zanini de Sá

CONSELHO EDITORIAL

Me. Amaury Antonio Meller Filho (Faculdade Maringá-PR)
Pós-Dra. Alexandra Maria Rodrigues Araujo (Centro de Investigação para a Justiça e Governação,
Escola de Direito, Universidade do Minho (Portugal)
Pós-Dr. Alvaro Azevedo Gonzaga (PUC/SP, Brasil)
Dr. Elimar Szaniawski (UFPR, Brasil)

ASSESSORIA TÉCNICA

Rafael Raniero

REVISOR

Silvia Regina Emiliano Gonzaga

Actio Revista de Estudos Jurídicos / Faculdades Maringá. -- v. 2, n. 34, (Jul../Dez. 2024). Maringá: Faculdade Maringá, 2024.

Semestral (2002 -)

Publicação desde 2002-2004, com volumes (v.1), a partir de 2005 passou a ser numérica iniciando-se no número 7 (n.7) e a partir de 2015, v.1, n.25 passou a ser versão eletrônica.

Editada em Maringá (2002 -).

ISSN: 2447-0384. versão on-line

- 1. Direito Periódicos . I. Actio Revista de Estudos Jurídicos
- .II. Faculdades Maringá.

CDD 340

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos diversos artigos, cabendo-as exclusivamente aos autores. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte. A partir de janeiro de 2015 a revista passou a ser publicada unicamente em versão eletrônica.

SUMÁRIO / CONTENTS

EDITORIAL	•••••	••••••	••••••	.3
I.O PAPEL E A IMPORTÂN CONSUMIDOR: ANÁLISE, MARINGÁ/PR. Matheus Tavare	DESAFIOS E	PERSPECTIVAS	DO PROCON I	ЭE
II. O DIREITO AO MORR DIREITO À VIDA, À LUZ DO Márcia Manami Matumoto Marra	PRINCÍPIO D	A DIGNIDADE DA	PESSOA HUMAN	A.
III. AS IMPLICAÇÕES DA NE DO COMPORTAMENTO H TOMADA DE DECISÕES. Gus	EUROCIÊNCIA IUMANO E A	NO DIREITO PEI A AUSÊNCIA DI	NAL: UMA ANÁLI; E LIBERDADE N	SE NA
IV. APLICAÇÃO DO PRINCÍ 28 DA LEI 11.343/2006 NA PO Sagradim Tiliaki. Wilson Euclide	SSE DE DROG	AS PARA CONSU	MO PESSOAL. Lua	ına
V. APROXIMAÇÕES "PROPORCIONALIDADE" E Amorim. Walter Lucas Ikeda	"RAZOABILI	DADE" NO ÂMBI	TO STF. Luana Fer	rer
VI. AS DESOBRIGAÇÕES TRABALHISTAS PERANTE Pereira	O MEI. Tar	císio Lucas Bosca	rioli. Marice Taqu	es

Caro Leitor,

É com grande satisfação que iniciamos a edição de 2024 da *Actio Revista de Estudos Jurídicos*, celebrando 22 anos de contribuição contínua ao debate acadêmico e científico na área do Direito. Ao longo dessas mais de duas décadas, a revista se consolidou como um importante veículo para a disseminação do conhecimento jurídico, o que só foi possível graças à colaboração ativa de nossos leitores, autores, membros da equipe editorial e à Direção da Faculdade Maringá, que têm sido fundamentais para o nosso sucesso.

Neste ano, ao refletirmos sobre os últimos tempos e sobre as transformações ocasionadas pela pandemia, estamos testemunhando não apenas o retorno das interações presenciais, mas também o fortalecimento dos laços humanos que sempre foram o motor de nossa produção científica. A retomada das convivências, longe da sombra do medo e da incerteza, traz consigo uma renovação das energias que são essenciais para o desenvolvimento do conhecimento jurídico.

A edição deste semestre traz reflexões pertinentes sobre questões atuais e de grande impacto social, com destaque para os direitos humanos e a proteção das categorias mais vulneráveis da sociedade, como as gestantes e as crianças e adolescentes, cujos direitos precisam ser constantemente reforçados. A judicialização da saúde, com especial atenção aos erros médicos e suas repercussões jurídicas, também figura como um tema central, juntamente com a discussão sobre o comportamento das partes no processo de resolução de conflitos.

Além disso, abordamos tópicos essenciais do direito coletivo, como a proteção do consumidor, a preservação ambiental e a emergência de novos direitos. E, para concluir, a revista revisita a obra de Miguel Reale, analisando as questões constitucionais de relevância contemporânea com uma perspectiva crítica, especialmente no que tange à sua atuação no contexto da década de 1930.

Desejamos que esta edição não só ofereça conhecimento enriquecedor, mas também inspire reflexões que aprimorem nossas práticas jurídicas e nossas interações com a sociedade, reafirmando o compromisso da *Actio* em promover o avanço da ciência jurídica.

Boa leitura!

Os Editores